

881**A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO SOBRE AGENTE TERATOGÊNICOS EM 24 ANOS DE EXISTÊNCIA**

Maurício Fontoura Ferrão, Lúcio Brandão Gomes, Daniela Silva Santos, Gabriela J. Hoss, Luiza Metzdorf, Lígia Marques da Rocha de Azevedo, Fernanda Sales Luiz Vianna, Alberto Mantovani Abeche, Maria Teresa Vieira Sanseverino, Lavinia Schuler Faccini. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: Estima-se que 1-3% dos recém-nascidos apresentem defeitos congênitos, sendo que entre 5-10% desses defeitos são atribuídos a teratógenos. No sentido de prevenir esses casos, o SIAT (Sistema Nacional de Informações sobre Agentes Teratogênicos) foi fundado em 1990 e presta atendimento de excelência, informando a população quanto aos riscos teratogênicos. As consultas são realizadas via telefone, fax ou e-mail, sendo preenchida uma ficha de atendimento, revisada a literatura internacional sobre o motivo da consulta, elaborado um laudo personalizado ao caso e enviado ao médico responsável dentro de 72 horas após a consulta. **Objetivos:** Mensurar a demanda de consultas ao SIAT em 24 anos de funcionamento e analisar os motivos mais prevalentes, identificando a contribuição do nosso serviço para a população. **Métodos:** Revisão de todos os registros de consultas recebidas no SIAT. **Resultados:** Entre 1990 e 2013, foram realizadas 9608 consultas ao SIAT, sendo 3490 na primeira década do serviço, 5082 na segunda década e 1035 no período entre 2011 e 2013. Nos últimos 6 anos (2008-2013) foram registradas 2495 consultas ao SIAT e os fármacos foram o principal motivo de consulta, principalmente os de uso psiquiátrico, como os inibidores seletivos da receptação da serotonina (n=364 consultas, 14,6%), benzodiazepínicos (n=117, 4,7%). Segue-se o uso de carbamazepina, utilizada em transtornos psiquiátricos, (n=57, 2,3%) a sibutramina, um anorexígeno (n=49, 2%). Um motivo também muito frequente de consulta é o uso de tintura capilar durante a gestação (n=98, 3,9%). Paralelamente, o SIAT desenvolve diversos projetos de pesquisa a respeito de temas relevantes e prevalentes na nossa população, destacando-se: identificação do misoprostol como teratígeno, exposições pré-natais ao álcool e suas consequências, riscos da vacinação contra rubéola, vigilância epidemiológica de embriopatia talidomídica, exposição de gestantes à gripe A e ao oseltamivir, desfechos gestacionais da exposição ao crack, entre outros. **Conclusão:** o número de consultas vem aumentando, mostrando tanto a preocupação crescente com estas exposições quanto que o SIAT continua sendo referência dentro deste tema. O SIAT é um serviço de informação que presta assistência fundamental para tornar a gestação mais segura e tranquila, além de gerar dados para investigação científica em relação à teratogênese humana. **Palavra-chave:** SIAT; Teratógenos; Genética Médica.